



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SUMÁRIO DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Data, hora e local: 15.04.96, 15:00 horas, na sede da Sociedade - Rua Iaia, 126, Capital. 2. Quorum: Acionistas constantes do livro de presenças. 3. Mesa: Dr. Plínio Assmann - Presidente e Advº João Carlos Vargas Wiggert - Secretário. 4. Ordem do Dia: itens constantes no Edital de Convocação. 5. Documentos apresentados: Edital de Convocação (D.O.E. Ineditoriais e Gazeta Mercantil - 4, 5 e 9 e 4, 8 e 9/04/96), Parecer CODEC nº 039/96, de 25.03.96. 6. Deliberações: Aprovação, por unanimidade, das condições para repactuação das debêntures de 1ª emissão da Empresa e que se constituem nas seguintes: Vencimento: 01.10.1999, Valor (01.11.95): R\$157.946.569,30, Quantidade de Debêntures: 12.484. Atualização Monetária: As debêntures terão seu valor nominal atualizado de acordo com a variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M). Prêmio: Será equivalente à diferença positiva, se houver entre o valor nominal e a remuneração calculada pela taxa ANDIB + 3% a.a. (três por cento) pagáveis trimestralmente, nos primeiros dias úteis dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. Repactuação: Não haverá. Amortização: A amortização será calculada da seguinte forma: a) Amortização parcial imediata, mediante dação em pagamento aos debenturistas das ações da Companhia Energética do Estado de São Paulo - CESP, ora caucionadas às debêntures. O valor da amortização será calculado pela média das cotações da CESP - ON dos últimos 10 (dez) pregões anteriores ao pagamento; b) Amortizações quadrimestrais de 3,5% (três e meio por cento), nos primeiros dias úteis dos meses de março, julho e novembro de 1996, 1997, 1998 e 1999, calculados proporcionalmente sobre a quantidade de debêntures emitidas; c) Amortização extraordinária em 01.11.98, em montante equivalente a 50% (cinquenta por cento) do saldo devedor atualizado na data; d) Amortização do saldo restante em 01.10.1999. Garantia: Caução do Produto Líquido da venda de cupons de Pedágio através da Nossa Caixa - Nosso Banco S/A, nas parcelas de amortizações quadrimestrais previstas para ocorrer em 1996 e 1997. Os recursos provenientes da caução só serão bloqueados pela Nossa Caixa - Nosso Banco S/A em favor dos debenturistas caso o pagamento das amortizações pela DERSA não ocorra nas datas previstas, observando também que qualquer alteração nessas condições para a repactuação, dependerá de prévia apreciação do CODEC. 7. Encerramento: Nada mais havendo para ser tratado foi encerrada a Assembléia e lavrada a respectiva ata no livro próprio e assinada pelos acionistas presentes. a) Plínio Assmann - Presidente da Mesa; a) João Carlos Vargas Wiggert - Secretário da Mesa; a) Lucia Cerqueira Alves Barbosa - p/Fazenda do Estado de São Paulo; a) Sebastião Hermano Leite Cintra. A presente, de forma resumida, é extraída da original transcrita nas fls. 184 a 187 do Livro Próprio (registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP, sob o nº 069.568, em 11 de outubro de 1988). a) João Carlos Vargas Wiggert, Advogado - OAB/SP - 62.314, Assessoria Administrativa da Presidência - Secretário. Registrada em forma integral na JUCESP sob o nº 55.040/96-2, em 17.04.96 - a) Antonio Carlos Guido - Secretário Geral.

SECRETARIA
DOS TRANSPORTES



DERSA

CGC 62.484.904/0001-25
Desenvolvimento Rodoviário S.A.

Sete mil e quatrocentos e nove / 19/4/96 - página 26